



1ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, teve lugar a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, sendo presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Resende Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;**
- 2. Apreciação e votação do documento de prestação de contas de 2021;**
- 3. Aprovação da ata da assembleia anterior;**
- 4. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.**

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão apresentando a substituição do Senhor Vogal Miguel Patela, pela Senhora Vogal Estela Monteiro. De seguida, indicou os pontos em discussão na ordem de trabalhos. -----

----- No primeiro ponto da ordem de trabalhos, não entrou nenhum documento nem foram apresentados assuntos para período antes da ordem do dia. -----

----- Relativamente ao segundo ponto, Apreciação e votação do documento de prestação de contas de 2021, o Senhor Vogal Horácio Augusto solicitou uma breve explicação do documento. -----

----- Respondeu a Senhora Tesoureira Cordélia Catarino explicando que apresentam o documento no modelo POCAL e também no SNC-AP, pois este último passará a ser o modelo obrigatório. -----

----- A Senhora Vogal Estela Monteiro questionou o porquê de a empresa responsável ser de Braga. -----



----- O Senhor Presidente da Junta, Vasco Alves Ribeiro, esclareceu que as grandes empresas na área pública, a fazer este trabalho, situam-se na zona de Braga, não se conhecendo nenhuma nos mesmos moldes em Espinho. Não obstante, para qualquer outra necessidade, dá-se sempre preferência a empresas e comércio de Espinho. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro perguntou porque é que o documento ainda não está na base de dados, aproveitando para felicitar o facto de já lá terem sido introduzidos sete contratos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta disse que há ainda algumas dúvidas na forma como a informação deve ser inserida na plataforma e que estava prevista uma formação para o dia seguinte (vinte e oito de abril de dois mil e vinte e dois) que acabou por ser adiada devido ao excesso de inscrições. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro lamentou não poder debater o orçamento por não ter conhecimento dos contratos. -----

----- O Senhor Vogal Pedro Sousa esclareceu que se trata de duas coisas diferentes: a primeira reside no facto de ainda não estar na plataforma, pela dificuldade já referida; a segunda questão é relativa ao acesso à informação. No que a isso diz respeito, a informação pode ser solicitada e consultada na Junta de Freguesia. Relembrou ainda que a celeridade na resolução de determinadas questões na Junta de Freguesia é limitada pelo número de pessoas, não se podendo comparar por exemplo à Câmara Municipal de Espinho. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Secretário da Junta de Freguesia, Vitor Sousa, reforçando as ideias anteriores e alertando para o facto de se estar a discutir contas e não um orçamento. -----

----- Foram colocadas questões diversas quanto ao enquadramento de algumas rubricas, nomeadamente despesas relativas a futuros créditos do orçamento, consultorias no âmbito da informática, custas com acordos de processos judiciais, despesas de limpeza e higiene do edifício do Mercado, combustíveis gastos com manutenção de serviços. Todas as dúvidas levantadas foram devidamente esclarecidas pela Senhora Tesoureira e pelo Senhor Secretário da Junta. -----



----- A Senhora Vogal Estela Monteiro questionou, qual era o advogado da Junta de Freguesia de Espinho.-----

----- Foi respondido que o Advogado da Junta de Freguesia é o Doutor José Carlos Pereira.-----

----- A Senhora Vogal Lurdes Rebelo observou que há um protocolo para informar as assembleias sobre o tempo completo e que isso não foi feito. -----

----- O Senhor Presidente da Junta informou que estão os dois a tempo inteiro. -----

----- O Senhor Vogal Pedro Sousa corroborou que efetivamente se tinha comunicado na assembleia do mandato anterior, mas que não ficou registado por escrito. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro pediu esclarecimentos sobre as despesas com “outros trabalhos especializados”. -----

----- A Senhora Tesoureira respondeu que se trata de gastos com limpeza e manutenção do Mercado, da Lota, da Ponte do Rio Largo e reparações do armazém do cemitério. -----

----- A Senhora Vogal Estela Monteiro observou que os jardins da frente praia no lado norte não estão bem e precisam de melhoramentos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que a Junta não pode interferir nessa zona, estando lá a decorrer obras licenciadas pela Câmara. -----

----- O Senhor Secretário Vitor Sousa lembrou e destacou todo o trabalho conjunto com a Câmara na intervenção profunda de limpeza e manutenção da frente de praia norte: foram limpos alguns canaviais e plantas nocivas e invasivas, assim como se procederam a melhorias da ponte que faz a transição de São Félix da Marinha para Espinho. Foi a primeira fase de um processo muito positivo de evolução que deve ser motivo de brio para os espinhenses. Numa segunda fase, continuou, deveríamos empenhar-nos todos por criar uma praia, a norte do Rio Largo, que seja geograficamente a primeira praia de Espinho, no sentido de delimitar uma fronteira



B
L
PA

marítima com São Félix da Marinha. Salientou ainda que fruto dessa primeira fase devemos também orgulhar-nos de toda a obra de valorização a nascente do Rio Largo.

----- Quanto à questão levantada sobre o mau estado em que se encontra a ponte pedonal sobre a linha férrea, perto do Rio Largo, o Senhor Secretário esclareceu que essa manutenção não é competência da Freguesia, mas sim, da Câmara Municipal de Espinho. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Junta acrescentamento que embora não seja da competência da Junta, foi pedido um ponto de água e um ponto de luz há mais de um ano à Câmara, para se proceder à limpeza e manutenção dessa ponte. Até hoje nada foi feito, pese o facto de a Junta continuar ao dispor para assumir essa limpeza que é motivo de vergonha para todos. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro questionou a rubrica famílias desdobrada nos planos ocupacionais CEI+ e, tal como já tinha afirmado na assembleia anterior, considera que deveria haver uma fiscalização do trabalho dos colaboradores do projeto CEI+ nas questões da limpeza de ruas contribuindo para a melhoria de imagem da própria cidade. -----

----- O Senhor Secretário Vitor Sousa esclareceu que do valor global e competências da Câmara para as Juntas de Freguesias, estas últimas acabaram por receber apenas sessenta por cento, o que levou a que os presidentes das Juntas se unissem e conseguissem um maior poder negocial com melhores condições de limpeza e varredura a custos mais competitivos junto da SUMA. Para além disso, existem alguns bons exemplos do CEI+ na execução das suas funções, embora tenha de se assumir que nem todos são assim, mas há um esforço para acompanhar e formar nesse sentido. -----

----- A Senhora Vogal Lurdes Rebelo indagou se os colaboradores CEI+ costumam de alguma forma estar identificados. -----

----- O Senhor Presidente da Junta afirmou que sim, a todos é fornecido um crachá e equipamento. O problema está em conseguir que todos efetivamente os usem. -----



----- Foram ainda esclarecidas à Senhora Vogal Ana Castro questões diversas sobre áreas ajardinadas, aquisição de pequenos equipamentos de manutenção de jardins e material de transporte. -----

----- A Senhora Vogal Lurdes Rebelo perguntou qual o ponto de situação quanto ao site da Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que se está a proceder à reestruturação total do site e que o mesmo estará pronto para arrancar no dia da Freguesia. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto pediu também esclarecimentos sobre a aquisição de bens de capital onde havia uma previsão de cerca de setecentos e dezassete mil euros e só foi realizado treze por cento da previsão inicial. -----

----- O Senhor Secretário Vitor Sousa respondeu que efetivamente, devido a várias circunstâncias, como por exemplo o Covid, se conseguiu utilizar as despesas correntes para fazer face ao pagamento de todas as despesas, não havendo necessidade de recorrer aos capitais. -----

----- O Senhor Vogal António Freire levantou a questão das papeleiras inteligentes, especificamente a do fundo da rua 23 que está cheia e causa má imagem. -----

----- O Senhor Presidente da Junta concordou, informando que essa papeleira tem um problema informático e que realmente não está a cumprir a sua função de emitir aviso quando chega ao limite da sua capacidade. Não sendo possível limpá-la manualmente, já se pediu à empresa responsável que a retire daquele sítio. -----

----- O Senhor Secretário da Junta acrescentou que estas papeleiras foram adquiridas para a frente mar e escadaria de frente mar numa altura em que não existiam contentores de lixo na Rua 23. Possuindo a capacidade equivalente a cinquenta sacos de duzentos litros, pretendia-se economizar em funcionários e ao mesmo tempo melhorar a imagem dessa zona. Devido à sua má utilização e colocação de determinado tipo de lixo inapropriado, não foram obtidos os resultados desejados e inicialmente previstos, pelo que, na altura do Carnaval solicitou-se à empresa que procedesse à sua reparação e deslocação. -----



----- Solicitou a palavra o Senhor Vogal Pedro Sousa para deixar uma nota de parabéns ao executivo pela estabilidade conseguida relativamente à prestação de contas, num ano particularmente exigente, que sendo ano de eleições há sempre a tentação de se ir mais longe. Não foi o que aconteceu, não se entrou em eleitoralismo e mesmo uma das obras que mais pesou nesta prestação de contas, a ponte pedonal, a mesma só foi apresentada e inaugurada logo depois da data das eleições.. -----

----- Não havendo mais dúvidas passou-se à votação do documento sendo aprovado por maioria com sete votos a favor (PSD) e seis abstenções (cinco do PS e um da CDU).

----- Relativamente à Aprovação da ata da assembleia anterior, ficou decidido adiar-se este ponto para a assembleia seguinte, dada a necessidade de se proceder à correção da correspondência entre os resultados das votações e a ordem dos pontos da Ordem de trabalhos levados a votação nessa assembleia. Foi também solicitado pelo Senhor Vogal Horácio Augusto retificar a transcrição da sua última intervenção nessa assembleia, retirando a palavra “desportiva”, a qual não terá sido dita, mas entendida como tal. Também a Senhora Vogal Ana Castro pediu para ser revista a transcrição da sua intervenção na página sete dessa ata. -----

----- No que respeita à apreciação da informação escrita do Presidente da Junta, foi sugerido pelo Senhor Vogal Horácio Augusto que a mesma fosse mais esclarecedora quanto às atividades desenvolvidas, tal como já tinha sido solicitado na assembleia anterior. Reforçou a ideia dizendo que, para além da informação a indicar onde esteve e o que foi feito, deveria também mencionar o que aconteceu e quais os resultados dessas atividades. -----

----- O Senhor Presidente da Junta argumentou que evita efetivamente ser demasiado maçador e cansativo nos pontos apresentados na sua informação escrita, achando que se tornaria redundante ao explicar tudo detalhadamente. -----

----- Interveio a Senhora Vogal Lurdes Rebelo acrescentando que a apresentação da Informação escrita tem vindo a progredir e que se nota que os pontos indicados nas últimas páginas deste documento esclarecem melhor sobre as atividades desenvolvidas, havendo uma evolução. Referiu ainda que acha que o bom funcionamento do site irá complementar a obtenção de informação. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- O Senhor Presidente da Junta clarificou que tem agora um procedimento diário mais metódico para a elaboração da Informação Escrita tornando mais fácil a descrição das atividades. -----

----- A Senhora Vogal Lurdes Rebelo solicitou esclarecimentos sobre o processo judicial da empresa AGIR.-----

----- O Senhor Presidente da Junta informou que é um processo que está em julgamento, já houve uma primeira audiência, e que a segunda audiência está prevista para o dia dois de maio. A preocupação agora é resolver de vez todos os casos, tendo como preocupação principal o melhor para a Junta de Freguesia de Espinho. -----

----- Tomou a palavra a Senhora Vogal Isabel Cruz referindo-se que o aspeto informal das assembleias, por vezes dificulta perceber todas as intervenções. Questionou também quanto à responsabilidade de limpeza da zona do FACE e respetivo parque de estacionamento. -----

----- O Senhor Presidente da Junta informou que essa é uma área da competência da Câmara e que já se reforçou junto da mesma esse problema, havendo um acordo para se proceder à sua higienização. -----

----- Não havendo mais questões sobre a Informação escrita do Presidente, a Senhora Vogal Ana Castro propôs um minuto de silêncio pela Ucrânia. Foi levado a votação e aprovado por maioria com um voto contra da CDU. -----

----- Sem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia



